

Comissão debateu transtornos causados por viaduto no Bairro Independência

Assunto:

MELHORIAS VIÁRIAS



Vereador Wellington Sapão (no centro) preside audiência pública sobre viaduto no Bairro Independência

Em audiência pública realizada segunda-feira (3/6) na Comissão de Desenvolvimento Econômico, Transporte e Sistema Viário, vereadores encaminharam a criação de uma comissão para ir à sede da MRS Logística S/A, concessionária do trecho ferroviário que inclui o viaduto que passa sobre a Rua Hum, no Bairro Independência (Regional Barreiro). O objetivo é cobrar a colaboração da empresa na correção dos transtornos causados pela estrutura no local, que sofrerá intervenções obtidas por meio do Orçamento Participativo. Convidada para a audiência, a MRS não enviou representante.

Segundo o vereador Wellington Sapão (PSB), que requereu e presidiu a audiência, quando o viaduto foi construído, na década de 1970, ainda não se previa um crescimento populacional tão grande na região, cortada pelo trecho da linha férrea hoje explorada pela MRS Logística. Após anos de mobilização, a comunidade conquistou, através do Orçamento Participativo (OP), a realização de uma obra que fará o rebaixamento da pista e passagem para pedestres debaixo do viaduto. ?Queremos que a MRS faça uma parceria com a Prefeitura para alargar o espaço abaixo do viaduto e construir duas pistas?, defendeu Sapão, que exibiu aos presentes imagens do local.

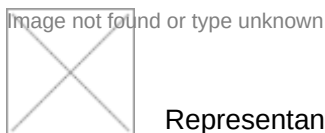
Testemunhos de moradores e comerciantes da região confirmaram que a altura e largura insuficientes da pista abaixo do viaduto, que é um dos principais acessos ao bairro, geram transtornos no trânsito e risco para os pedestres. Além disso, o grande fluxo de ônibus e caminhões provoca frequentes retenções, já que a via é estreita e se encontra em uma confluência, além de muitas vezes não conseguirem passar devido à altura reduzida da estrutura.

Presente à audiência, o ex-vereador e atual deputado estadual Célio Moreira, que preside a Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da ALMG e acompanha há muitos anos a mobilização sobre a questão,

propôs a realização de manifestações, inclusive com o bloqueio e a paralisação total da linha férrea ou das vias que passam por baixo dela, com a finalidade de chamar a atenção do poder público e forçar a adoção de medidas. Para ele, a empresa comprova o descaso e a falta de compromisso social ao não atender às demandas e não comparecer a audiências para dialogar com a comunidade.

Sapão assegurou que a administração municipal está disposta a fazer sua parte mas acrescentou que, caso não haja nenhuma manifestação por parte da empresa responsável, deverá ser solicitada a intervenção do Ministério Público na questão. Juliano Lopes (PSDC) e Marcelo Álvaro Antônio (PRP) sugeriram uma visita à sede da MRS, em Juiz de Fora, com a participação do deputado, para discutir o assunto com a diretoria da empresa.

Rebaixamento da via



Representando a Secretaria Municipal de Governo, o gerente da Sudecap Charle Ferreira explicou as

intervenção previstas no Orçamento Participativo, cujo projeto executivo será concluído em agosto. De acordo com ele, será feito o rebaixamento da pista, aumentando a altura da passagem abaixo do viaduto de 3,8 para 4,5 metros; algumas construções irregulares localizados abaixo do viaduto serão removidos e os passeios refeitos; além de uma nova rede de drenagem no local, que tende a acumular água em períodos de chuva.

O engenheiro confirmou que existem outras soluções de engenharia possíveis para o local, mais abrangentes e eficazes, mas que sua execução dependeria da concordância e da participação da MRS Logística, que opera aquele trecho da linha. ?Já tentamos vários contatos com a empresa, mas ela nunca nos respondeu?, informou Ferreira.

Representando a BHTrans, Weslei Alves Rodrigues disse que o órgão vem participando do planejamento das etapas das obras, com a finalidade de encontrar as melhores soluções para garantir o fluxo do tráfego na região durante as intervenções. O funcionário também aproveitou para alertar a comunidade e os vereadores sobre os transtornos e riscos provocados por uma eventual paralisação da via pelos manifestantes.

Comissão mista

Ao final da audiência, o vereador Wellington Sapão encaminhou a criação de uma comissão com a participação de vereadores, secretaria da Administração Regional Barreiro, Sudecap e representantes de moradores e comerciantes, para se reunir com a diretoria da MRS na sede da empresa em Juiz de Fora, MG. Ele solicitou ao secretário da Regional Barreiro, Wanderley Araújo Porto Filho, que agende a reunião no prazo máximo de 10 dias. Apesar da opção pelo diálogo, segundo o vereador, caso não haja retorno por parte da MRS restará o apelo às instâncias judiciais.

Ressaltando a importância da reunião proposta, o secretário da Regional Barreiro declarou que irá solicitar ao secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, para ajudar na interlocução com a empresa.

Os vereadores Veré da Farmácia ((PTdoB) e Edson Moreira (PTN), que também compareceram à audiência, destacaram o grande crescimento e a importância daquela região, declararam estar a par dos problemas que afligem a comunidade e se colocaram à disposição para reforçar as reivindicações da comunidade junto à empresa concessionária e ao poder público.

Também compuseram a Mesa o engenheiro da Sudecap Rodrigo Tavares; a coordenadora da Comissão Centro de Saúde Independência, Relina Lemes; a representante do Conselho Regional de Transporte e Trânsito do Barreiro, Denise Pereira de Castro; da Comissão de Moradores do Barreiro, Aldamira Fernandes e Djalma Agostinho; o presidente da União Comunitária dos Bairros Independência, Petrópolis, Mangueiras e Adjacências, Aelson Pereira dos Santos; o presidente do Conselho Comunitário Assis Chateaubriand, Sebastião Borges de Castro. Da plateia, diversos empresários e líderes comunitários de bairros da região puderam fazer suas colocações.

Assista à reunião na íntegra

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Segunda-Feira, 3 Junho, 2013 - 00:00
